



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA RAYMUNDO MARTINS VIANA: METODOLOGIA DE ENSINO DOS ESPORTES NO ENSINO MÉDIO

Pedro Henrique Silva Da Silva ¹
Elane Alves Dias ²
Zaira Valeska Dantas da Fonseca ³

INTRODUÇÃO

O presente relato é fruto da experiência na escola Raymundo Martins Viana, localizada na avenida Augusto Montenegro no bairro do Parque Verde, do projeto de iniciação à docência intitulado “O ensino da cultura corporal na escola: possibilidades de organização do trabalho pedagógico na Educação Física”. Foram ministradas aulas de esportes, contextualizando sua história, os tipos de esportes, suas classificações, influências sociais e culturais na sociedade. Juntamente com o professor supervisor, os bolsistas desenvolveram atividades teóricas e práticas, através de slides e vídeos, já nas aulas práticas foram trabalhados fundamentos básicos de cada desporto.

Seguindo os princípios da teoria pedagógica Histórico-crítica de Dermeval Saviani, as aulas ministradas tiveram com abordagem teórica a metodológica presentes no livro, por conta de sua importância metodológica para o ensino da Educação Física, ressaltando também o uso da proposta Crítico-Superadora da Educação Física (Coletivo de Autores, 1992) para parâmetros no trato com os conteúdos, acerca do nível de ensino, com o objetivo de identificar e ampliar o conhecimento sobre as classificações dos esportes, suas origens e contexto atual. Entender a partir de uma perspectiva histórica, cultural a práticas dos esportes.

O trabalho pedagógico desenvolvido pelo grupo, parte do pressuposto que a Educação Física traz em sua trajetória a necessidade histórica e urgente de transformação das práticas

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Pará- UEPA, Pedrohenriquesilvadasilva@gmail.com;

² Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Pará- UEPA dias.elaine2001@gmail.com

³ Professor orientador: Doutora em Educação – UFPA. Docente do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Pará- UEPA, zaira.fonseca@uepa.com



desenvolvidas no interior da escola. E, também do fato de que alguns conhecimentos vêm, historicamente, sendo negados aos discentes, pela ausência de ação mais sistemática do professor no que tange ao trato com o conhecimento da disciplina, o que caracterizou historicamente as conhecidas aulas “livres” (Coletivo de Autores, 1992).

A concepção do projeto está pautada na compreensão da “Educação Física como uma disciplina escolar destinada ao ensino de conteúdos selecionados do universo da cultura corporal e ou, esportiva da humanidade” (Taffarel; Escobar, 2009, p.5), quais sejam, o jogo, o esporte, a dança, as lutas e a ginástica. Isto significa dizer, que tais conhecimentos são tratados na perspectiva de considerar os sentidos/significados por eles assumidos na sociedade e, portanto, sua interdependência com as problemáticas postas à realidade social concreta (Coletivo de Autores, 1992).

METODOLOGIA

A pedagogia histórico-crítica, utiliza-se de um processo teórico e metodológico capaz de discorrer sobre a elaboração de propostas pedagógicas antagônicas àquelas hegemônicas, contribuindo para uma educação responsável e por remeter o conhecimento sistematizado e científico, dialogando com tal transmissão como função principal da instituição de ensino. De acordo com a pedagogia histórico-crítica, a função social da Escola é socializar o saber desenvolvido historicamente pela humanidade que precisa ser transmitido-assimilado para as novas gerações.

Segundo Saviani (2012, p.13), “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana, para que eles se tornem humanos e, de outro lado e, concomitantemente à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.

Conforme os objetivos da metodologia apresentada, as aulas na escola E.E.E.M Raymundo Martins Viana discorreram nos cinco momentos da estrutura da pedagogia histórico-crítica, que são:

As aulas iniciais tiveram como ponto de partida o levantamento de questionamentos e problematizações que permitissem identificar qual o conhecimento prévio que os estudantes possuíam sobre esportes.

Dessa forma, foram aplicados questionamentos como: Quais esportes vocês conhecem? Quais seus esportes favoritos? Você já praticou alguma dessas modalidades? Se sim, qual e onde? Caso não tenha praticado, qual o motivo? Quais esportes você praticou? Você assiste esportes com frequência? Existem locais para a prática do Esporte no seu bairro? Qual o esporte mais complicado na sua opinião? Qual esporte você gostaria de praticar? Qual a importância do esporte na sua vida? O que é esporte na sua opinião?

No segundo momento foi proposto alguns questionamentos aos alunos para que pudessem realizar uma discussão sobre esporte. Os estudantes colocaram seus relatos sobre tudo o que conheciam referente ao desporto. Seguindo, fez-se uma contextualização sobre, apontando sobre as classificações e os tipos de esportes.

Desse modo, os estudantes tiveram aula sobre o assunto citado anteriormente por meio de slides apresentados e explicados pelos bolsistas com supervisão do professor da instituição.

No terceiro momento permitiu-se que os estudantes pudessem ter a vivência nos esportes trabalhados, nesse momento, sendo alguns esportes do tipo de rede (manbol e voleibol), do tipo de luta (esgrima) e do tipo taco (hóquei), em que foram feitas atividades de iniciação, em grupo e a prática propriamente dita de alguns dos esportes com algumas adaptações e seguindo parte das regras.

O penúltimo momento, se tem o objetivo de incentivar os alunos a pesquisarem sobre esportes. Desse modo, questionamentos acerca dos esportes, os quais eles tiveram vivência, foram feitos para que eles buscassem responder buscando os conhecimentos expostos nas aulas e/ou pesquisando livremente na internet. E conforme desenvolviam surgiam perguntas que eram feitas nas aulas, desde a história até compreensão sobre alguma regra, permitindo que assim pudessem ter ideias de novas adaptações para a prática do esporte da escola.

No quinto e último momento, quando se focou na realização de uma conversa com os alunos, lembrando e refletindo sobre o desenvolvimento de todas as aulas, e os questionando sobre o que aprenderam durante as aulas de educação física sobre esporte.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas aulas de Educação Física, foram trabalhados os esportes de Rede, Combate e Taco: Manbol, Voleibol, Esgrima e Hóquei. Essas atividades tiveram um retorno bastante significativo perante aos alunos, sempre seguindo o planejamento metodológico, foi observado

grande participação nas aulas, tanto teóricas quanto as práticas, decorrente das exposições e explicações feitas pelo professor e bolsistas. Além disso, notamos que grande parte dos alunos ainda não tinham presenciado aulas de Educação Física mais dinâmica e com uma finalidade, seja ela social, cultural, psicológica e de vivências no esporte.

Seguindo o planejamento, foi abordado a história do esporte e sua definição, suas classificações e por conseguinte a discussão do conteúdo, através de slides e vídeos em sala de aula. Nas aulas posteriores foi abordado a história e origem do Manbol, bem como sua prática de jogo e regras de forma adaptadas. Na Esgrima e no Hóquei foram trabalhadas suas práticas e suas regras básicas, acontecendo de forma adaptada. Por fim, o Voleibol foi desenvolvido a partir da sua história e origem no decorrer das aulas teóricas, as regras, além da sua prática sendo abordado os fundamentos básicos do Vôlei, como manchete, toque, saque e bloqueio. Ainda, é válido ressaltar que todas as atividades práticas foram realizadas em espaços adaptados, pois a quadra da escola está interdita.

Descrição do Manbol: Sua história, origem, regras e práticas. Para a realização das atividades, apresentamos a bola que remete a fruta “manga”, típica da região do Pará. Logo após, foi trabalhado os fundamentos, como o arremesso e saque através de atividades em grupos. Terminando com a vivência do jogo com suas regras previamente ditas, com a adaptação da rede com o uso de uma corda e rede de jogo.

Descrição do Voleibol: Sua história, origem, regras e práticas. Para a realização das atividades inicialmente foi explicado algumas regras, como altura da rede, tamanho da quadra e rodízio. Logo após, na prática foi trabalhado alguns fundamentos básicos, como a manchete, toque, saque e bloqueio, onde tais atividades foram realizadas em grupos para manter o dinamismo e participação da maior parte dos alunos. Por fim, finalizando com a prática utilizando dos fundamentos ensinados e suas regras.

Descrição da Esgrima: Sua história, origem, regras básicas e práticas. Foi desenvolvido através de materiais adaptados, como o macarrão para piscina. As atividades realizadas em duplas com as regras esclarecidas e sua vivência.

Descrição do Hóquei: Sua história, origem, regras básicas e práticas. Foi elaborado com a utilização de materiais adaptados como o macarrão para piscina, bola de esponja e trave (foi usado o banco da escola). Atividades produzidas em equipes de 3 integrantes sem posições pré-estabelecidas, com a aplicação de algumas regras.

Enquanto professores em formação vemos nessa experiência grande relevância para nossa formação acadêmica, pois ao defrontarmos com a prática percebemos maneiras de tornar a aula de educação física mais interessante, estimulante e agradável aos alunos, podendo assim, fugir das práticas educativas tradicionais. É de suma importância frisar a relevância de programas como o PIBID, pois proporcionam aos discentes em formação o contato com a sala de aula e possibilitam a vivência da relação teoria/prática, assim, nos oferecendo uma formação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste relatório, relatamos nossa experiência na abordagem dos esportes para os alunos do ensino médio da Escola Raymundo Martins Vianna. Nas vivências percebeu-se que a aplicação dos fundamentos é de extrema importância para uma prática mais eficaz e objetiva de cada desporto, além de ampliar o conhecimento dos alunos acerca dos tipos e classificações dos esportes, bem como o contexto histórico, a origem e regras dos desportos trabalhados. Assim, alcançando os objetivos do plano de aula proposto.

Palavras-chaves: Educação física, esporte, jogo, pedagogia histórico crítica.

REFERÊNCIAS

ESCOBAR, M. O., e TAFFAREL, C. N. Z. Cultura Corporal e os dualismos necessários à ordem do capital. **Germinal** - Boletim do grupo de estudos e pesquisas Marxismo, História, Tempo livre e educação. Crítica da educação e do ensino, n.9, 11/2009.

SOARES, C. TAFFAREL, C. N. Z. VARJAL, E. CASTELLANI FILHO, L. ESCOBAR, M. O. BRACHT, **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, Dermeval (orgs.). **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas-SP: Autores Associados, 2012.